



Nesta edição

Informativo traz um artigo interessante sobre zoonoses associadas à bovinocultura leiteira. As inscrições para o Desafio da Cevada já estão abertas. O evento vai contar com palestras, gincanas e outras atrações voltadas para os produtores que têm área de cevada. Veja ainda como foi a palestra de plantabilidade apresentada pelo pesquisador Paulo Arbex e fique por dentro de avisos importantes. Boa leitura!

Conheça as principais zoonoses associadas a bovinocultura leiteira

Cuidados e manejos sanitários devem ser muito bem estabelecidos dentro das propriedades leiteiras

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite, com produção em 98% dos municípios brasileiros. Pelo lado da oferta, dados organizados pelo Centro de Inteligência do Leite da Embrapa Gado de Leite mostram que a produção de leite tem variado de 33,3 a 35,3 bilhões de litros por ano, enquanto o consumo aparente, que considera a soma do total produzido com o importado, tem variado entre 167 e 176 litros por habitante por ano (EMBRAPA, 2023).

A produção leiteira representa grande impacto, não apenas na cadeia produtiva pelos aspectos econômicos, mas também em questões sociais. Desta forma, deve haver uma rigorosa inspeção do leite antes de ser comercializado para que os índices desse consumo cresçam de forma exponencial.

Para isso, além da qualidade do leite, a saúde dos animais é um parâmetro a ser avaliado, pois influencia diretamente nos índices de produção e impede que doenças sejam transmitidas por meio da ingestão do leite. Dessa forma, cuidados e manejos sanitários devem ser muito bem estabelecidos dentro das propriedades leiteiras a fim de manter o consumo seguro do leite e derivados lácteos.



Além da qualidade do leite, a saúde dos animais é um parâmetro a ser avaliado

Conhece-se por zoonoses as doenças que podem ser transmitidas entre animais e humanos, podendo ser transmitidas pelo contato direto com secreções, pela picada de vetores, resíduos de produção que contaminam o ambiente ou por meio de consumo de produtos de origem animal (SEIMENIS, 2008).

Existem várias zoonoses de importância à saúde pública, porém, as principais relacionadas com transmissão pelo rebanho leiteiro são a **tuberculose**, **brucelose** e **leptospirose** (PEGORARO et al., 2018).

A tuberculose é uma enfermidade de **evolução crônica** causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*, é de transmissão aérea a partir de aerossóis oriundos de **saliva ou espirros**. Estima-se que cerca de 10 % das vacas leiteiras e 20% dos rebanhos nacionais estejam acometidos e que as perdas relacionadas a eficiência produtiva do animal sejam em torno de 25 % (BRASIL, 2006). Já nos seres humanos, a infecção resulta da **ingestão ou manipulação de leite contaminado**, ou do **contato com aerossóis** afetando prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos.

A brucelose é causada pela *Brucella abortus*, em que a principal fonte de infecção é representada pela vaca prenhe, que elimina grandes quantidades do agente no parto ou aborto e em todo o período puerperal (até, aproximadamente, 30 dias após o parto), contaminando as **pastagens, a água, os fômites, e os alimentos** (BRASIL, 2022).

Assim, os seres humanos podem contrair a bactéria por meio da ingestão de **alimentos mal-cozidos, água contaminada, leite e produtos lácteos produzidos com leite cru contaminado**, além do contato com restos placentários, fetos abortados, urina e fezes de animal infectado (MEGID, 2016; PEGORARO et al., 2018).

Ao ser contaminado por essas afecções, os principais sinais apresentados nos seres humanos são febre alta, sudorese, além de fortes dores no corpo, calafrios e mal-estar.

Já a leptospirose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Leptospira* sp. que afeta diretamente a lucratividade nas propriedades causando falhas reprodutivas associadas ao aborto, morte ou nascimento de bezerros fracos e queda na produção de leite. E nos humanos podem ocorrer diarreia, dor nas articulações, vermelhidão ou hemorragia conjuntival, fotofobia, dor ocular entre outros sintomas. Sua transmissão ocorre por meio do **contato direto da pele** (íntegra ou lesada) ou **mucosa com secreções, água ou alimentos contaminados, urina, secreções genitais e leite de animais em fase aguda da infecção**, especialmente para os colaboradores que mantêm contato direto com o produto (GEMP, 2022).

Por fim, todas as doenças citadas anteriormente são de risco à saúde pública, sendo a principal forma de controle, evitar a entrada de animais contaminados no rebanho. Além disso, a adoção de um calendário de controle sanitário, proporciona a produção e comercialização de produtos íntegros e de qualidade, sem contaminação e prejuízos a saúde pública.

(FONTE: MILKPOINT)

AVISO

Atualização Cadastral

Prezado cooperado, mantenha seus dados cadastrais atualizados para garantir a qualidade do nosso atendimento e comunicação. Por favor, entre em contato com a sua unidade Capal para atualizar suas informações.

Leve os seguintes documentos:

- RG
- CPF
- Comprovante de Residência
- CAR (Cadastro Ambiental Rural)

Informações necessárias:

- Número de Telefone
- E-mail



DESAFIO DA CEVADA

Capal vai sediar o 4º Desafio da Cevada em agosto

A Capal irá promover o **4º Desafio da Cevada**, nos dias **13 e 14 de agosto**, voltado para produtores e técnicos da área. O evento, que acontecerá na cidade de Arapotí, em parceria com as cooperativas Agrária, Bom Jesus, Capal, Castrolanda, Coopagrícola e Frísia, recebe ainda o apoio da IHARA, FAPA e Fundação ABC, irá promover diversas palestras que irão abordar temas sobre Fitotecnia, Fitopatologia, Entomologia, Fertilidade do Solo e Nutrição de Planta e Herbologia.

A programação vai contar ainda com Giro de Campo com desafios, gincanas e Prova de Regularidade.

Produtores que têm área de cevada podem fazer a inscrição das palestras pelo [link](#) até o dia 5 de agosto.

4º DESAFIO DA CEVADA

13 A 14 DE AGOSTO

Dia 13 - início às 15h
Recepção, Inscrição e Abertura
Palestras e Jantar

Dia 14 - início às 8h
- Giro de campo com desafios, prova de regularidade e gincanas -
Fitotecnia, Fitopatologia, Entomologia,
Fertilidade de Solo e Nutrição de planta e Herbologia

Após o Almoço Apresentação da MGE

Encerramento às 15h

Castrolanda Bom Jesus Frísia CAPAL

IHARA Agricultura é a nossa vida FAPA agraria Fundação abc CÔOPAGRICOLA

Agricultura Digital Sua Fazenda já está Conectada?

A transformação digital pode trazer grandes benefícios para sua produção agrícola!

Confira alguns sinais de que é hora de conectar sua fazenda.

✓ Dificuldade em Monitorar a Produção:

Monitore todas as etapas do processo agrícola com o **sigmaABC**, desde o plantio até a colheita. Acompanhe o crescimento das culturas, uso de insumos e rendimento da colheita.

✓ Perda de Dados Importantes:

Se ainda usa papel ou planilhas e perde dados importantes, o **sigmaABC** armazena tudo de forma segura e organizada.

✓ Problemas com Pragas e Doenças:

Controle de pragas e doenças ineficaz? O **sigmaABC** oferece funcionalidades para identificação e controle eficaz, garantindo a saúde das suas culturas.

✓ Dificuldade em Tomar Decisões:

Falta informação para tomar decisões estratégicas? Ferramentas de análise de dados do **sigmaABC** fornecem insights valiosos para planejar melhor suas operações.



Está na hora de digitalizar sua fazenda?
O sigmaABC está aqui para ajudar!

sigmaABC

42 9 9146 9556

suporte@sigmaabc.org



QUALIDADE

Confira os serviços oferecidos pelo TRR Capal

Fique por dentro de todos os serviços oferecidos pelo TRR Capal na entrega de óleo diesel BS500 e BS10. A nossa missão é garantir que as suas operações continuem eficientes e sem interrupções, fornecendo um serviço de qualidade e confiabilidade.

O óleo diesel BS500 e BS10, fornecido pelo TRR Capal, tem **qualidade superior** e segue rigorosamente todas as normas de qualidade, garantindo desempenho e durabilidade para os seus equipamentos.

O nosso compromisso com a **segurança** é primordial, desde o manuseio até a entrega. Seguimos protocolos rigorosos para garantir a integridade de cada carga. Entregamos no **prazo combinado**, respeitando as suas necessidades operacionais e minimizando qualquer impacto nas suas atividades diárias. **Para pedidos e informações entre em contato pelo número (43)99630-0008.**

Prazo Safra

Informamos ainda que a opção de compra do óleo diesel prazo da safra de inverno com **vencimento 30/11** já está disponível. Esta é uma excelente oportunidade para garantir seu abastecimento de combustível de forma conveniente e planejada, contribuindo para a eficiência de suas operações.



DIA DE CAMPO

A Viabilidade da Cafeicultura no Norte Pioneiro com Foco na Qualidade

Produtor, venha participar de um dia cheio de conhecimento e troca de experiências sobre a cafeicultura no Norte Pioneiro, com foco na qualidade e nas oportunidades do setor.

Neste evento, teremos palestras que abordarão temas como a Indicação Geográfica, o sistema de produção de café focado na qualidade, o mercado de cafés especiais no Brasil e no mundo, o sistema cooperativo Capal e casos de sucesso de cafeicultores do Norte Pioneiro.

Data: 01 de Agosto

Horário: 09h00 às 17h00

Local: Capal de Pinhalão - R. Pedro de Castro, 221 - Vila Guarani, Pinhalão/PR.

Faça sua inscrição através do link

<https://forms.office.com/r/sGaG157dFS>

DIA DE CAMPO
Tema: **A VIABILIDADE DA CAFEICULTURA** no Norte Pioneiro com **FOCO NA QUALIDADE**

01 de Agosto das 9h às 17h
Capal de Pinhalão (PR)
R. Pedro de Castro, 221, Vila Guarani, Pinhalão/PR

PALESTRAS:

- A Indicação Geográfica como ferramenta de desenvolvimento territorial – experiências do Norte Pioneiro com Odemir Vieira Capello (Sebrae);
- O sistema de produção de café no Norte Pioneiro com foco na indicação geográfica e na qualidade;
- O mercado de cafés especiais no Brasil e no Mundo com Luiz Roberto (Capricórnio Coffees);
- O Sistema Cooperativo Capal com Eliel/Newton (Capal);
- Casos de sucesso de cafeicultores do Norte Pioneiro com foco na qualidade.

APÓIO: **ICAPE** **FEIRA SABORES** **CAPAL** **Aceripp** **SEBRAE**



CONHECIMENTO

Palestra com o pesquisador Paulo Arbex reúne 150 produtores em Arapoti

A palestra 'Os segredos da Plantabilidade', ministrada pelo professor e pesquisador Paulo Arbex, reuniu cerca de 150 pessoas, na última terça-feira (23), no auditório da SUREG, em Arapoti (PR). O encontro, realizado em parceria entre a Capal, Sicredi e Stara, foi direcionado para produtores associados e técnicos da cooperativa.

Entre os segredos da plantabilidade apontados pelo palestrante estão a qualidade dos insumos; dessecação e corte da palha; manutenção da máquina; profundidade de sementes; distribuição de sementes e adubo; velocidade de deslocamento e avaliação.

A engenheira agrônoma da Capal, Jheniffer Pereira, comenta que a 'avaliação' foi o que mais chamou a sua atenção durante a palestra. "É nesse momento em que avaliamos a qualidade de semeadura, principalmente através da distribuição vertical e profundidade uniforme de sementes no sulco. Vejo que contribuiu de forma muito significativa, pois vimos na palestra alguns pontos que, muitas vezes, passam despercebidos no dia a dia", disse.

Para o produtor associado da Capal e diretor secretário do Conselho de Administração, Emiliano Carneiro Klüppel Junior, a palestra foi muito válida para reforçar ainda mais os temas já conhecidos pelos agricultores.

"Apesar de alguns parecerem insignificantes, esses detalhes, como vimos, têm um impacto significativo no resultado. A palestra foi esclarecedora e destacou a necessidade de estar atento a cada detalhe, a fim de melhorar a eficiência e a produtividade", destacou Emiliano.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



AVISO

Novo horário de atendimento da Loja Agropecuária de Carlópolis

Cooperado (a), informamos que agora a Loja Agropecuária de Carlópolis tem um novo horário de atendimento. Não fechamos para o almoço.

Segunda à quinta: das 7h30 às 18h

Sexta: das 7h30 às 17h

Sábado: das 8h às 12h



TREINAMENTO



Associados da Capal participam de treinamento do SigmaABC



Nesta semana foram realizados treinamentos do SigmaABC em algumas unidades do Paraná e São Paulo, estiveram presentes um público de mais de 90 pessoas, em sua grande maioria cooperados interessados em fazer o uso da plataforma. A equipe de suporte especializado do SigmaABC, apresentou a plataforma e destacou as diferentes funções para a gestão e monitoramento agropecuário das propriedades.

O engenheiro agrônomo, Eliezer Fatiga Solda, lembra que a partir de seu lançamento em 2019 o SigmaABC vem facilitando a gestão das propriedades, coleta, organização e interpretação de dados agropecuários e, desde então, vem recebendo atualizações frequentes que incluem melhorias e novas funções.

Ainda nos treinamentos foi apresentada uma análise que mostrou impacto positivo na produtividade da soja, quando incluído na rotação de culturas milho e cevada. “Este trabalho só foi possível porque foi utilizados dados como, data de plantio e colheita e produtividade da soja, registrados para cada

talhão nas safras 21/22 e 22/23 por um grupo de usuários do SigmaABC”, explicou. Eliezer destaca ainda a importância de fazer os registros das informações de quais foram os manejos de insumos realizados em cada talhão, incluindo as datas dos plantios e colheitas e produtividades obtidas.

“No SigmaABC temos em formato digital o tradicional ‘caderninho’ onde o produtor anota o que foi realizado nas lavouras, mas em formato digital. São infinitas as possibilidades de análises que darão suporte para decisões futuras nas propriedades auxiliando agrônomos, cooperados e cooperativa. Além disso, com os registros de manejos realizados e notas fiscais que podem ser integradas, está disponível na plataforma o módulo Economia Rural que auxilia na gestão financeira da propriedade”, disse Eliezer.

Para ficar por dentro dos próximos treinamentos, o cooperado pode entrar em contato com o seu agrônomo ou diretamente com a equipe do SigmaABC.

AVISO

Rações medicadas de suínos

Em decorrência das solicitações do MAPA, as rações medicadas de suínos (**Pre matter, Pré inicial 2, Inicial 1, Inicial 2, Recria 2 e Terminação 2**), vendidas para as unidades (ensacadas e granel), serão vendidas somente com a prescrição de um médico veterinário responsável. A venda é expressamente proibida sem a receita assinada. A unidade deve entrar em contato com a nutricionista Juliana Stocco Martins, por meio do **e-mail nutricao@capal.coop.br**, para solicitar o documento atualizado com a **receita do medicamento** para, posteriormente, realizar a venda da ração. As receitas devem ser encaminhadas para o mesmo e-mail (nutricao@capal.coop.br), assim como, manter uma cópia do documento na unidade por um período de dois anos.



INFORMAÇÕES DE MERCADO

		MILHO FUTURO	CIF Santos entrega SET/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 64,00	VENDEDOR: Sem indicações
PARANÁ	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 59,00	VENDEDOR: R\$ 60,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 58,00	VENDEDOR R\$ 60,00	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 05/08/24		R\$ 138,00	
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 130,00	
SÃO PAULO	TRIGO	Superior	R\$ 1550,00		
		Intermediário	R\$ 1250,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1040,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)		
	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 57,50	VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 58,50	VENDEDOR: R\$ 59,00	
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 12/08/24		R\$ 146,00		
	Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R\$ 138,50		
TRIGO	Superior	R\$ 1.530,00			
	Intermediário	R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)			

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	22/07/2024		23/07/24		24/07/24		25/07/24		26/07/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	265,00	270,00	265,00	270,00	255,00	260,00	255,00	260,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	240,00	245,00	s/cot	s/cot	180,00	185,00	180,00	185,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	165,00	170,00	165,00	170,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot



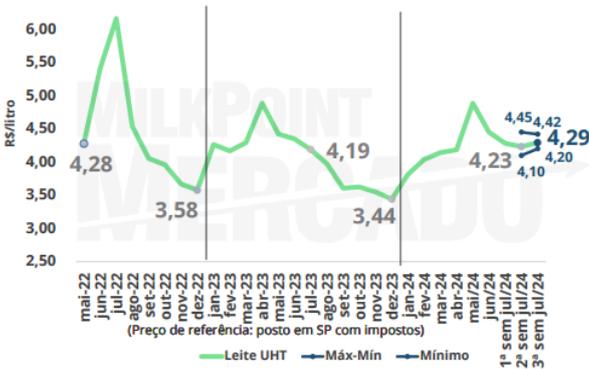
INFORMAÇÕES DE MERCADO



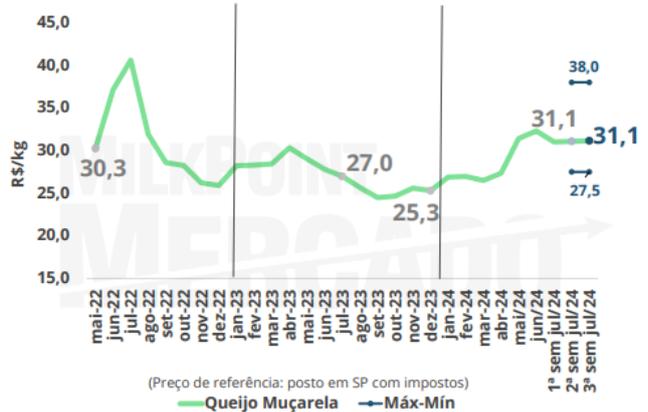
LEITE

- O mercado de UHT ainda não apresenta a firmeza desejada pelas empresas, com giro de vendas próximo à estabilidade em comparação com as últimas semanas. Em termos de preços, nesta semana observou-se um reposicionamento positivo das marcas nas vendas para o estado de São Paulo; entretanto, nas demais praças acompanhadas, os valores ainda apresentaram pequenos recuos;
- No mercado de muçarela, as empresas também estão buscando seus novos preços de equilíbrio, com movimentações de preços distintas entre as marcas. Todavia, grande parte das empresas consultadas relatam uma demanda mais firme e um melhor volume de vendas nesta semana, o que trouxe maior otimismo para a categoria;
- Nas negociações da semana para os leites em pó, percebe-se um ritmo constante de compras e vendas, tanto para a categoria dos industriais (25 kg) como para o produto fracionado (400g).

Leite UHT - SP (R\$/litro)



Queijo Muçarela - SP(R\$/kg)



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em alta para o grão e farelo e com oscilação mista para o óleo nesta quinta-feira. A previsão de clima seco e de temperaturas elevadas para os Estados Unidos em agosto, sinais de demanda aquecida pelo produto norte-americano e o clima de menor aversão ao risco no financeiro garantiram o bom desempenho. O foco dos investidores está nas condições climáticas e até o momento as lavouras

se desenvolvem bem e indicam uma boa safra nos Estados Unidos, mas há indicação de uma piora no clima em agosto, mês decisivo para a formação do potencial produtivo. Mercado interno com ritmo moderado de negócios e preços voláteis ao longo do dia. Oscilações entre o dólar e a CBOT geraram boas oportunidades, mas os preços fecharam de forma mista ao final da sessão.

 | TRIGO

As Bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em baixa nesta quinta-feira onde o mercado foi pressionado por sinais de fraca demanda para o cereal norte-americano com as vendas ficando próximas ao limite mínimo previsto pelo mercado. O cenário fundamental é baixista com o avanço da colheita no Hemisfério Norte. Mercado interno os ne-

gócios seguem ocorrendo dentro do normal para um período de pico de entressafra com os produtores demonstram pouca flexibilidade em suas pedidas devido a escassez de oferta para grãos de boa qualidade. Os compradores seguem indo ao mercado apenas para atender necessidades imediatas.

 | MILHO

Na CBOT mercado tenso com o quadro climático invadindo o mês de agosto. A NWS projeta um calor de maior intensidade nos próximos 15 dias com redução das chuvas nas planícies e lado Oeste do Meio-Oeste e como o milho está em fase de enchimento de grãos e a falta de umidade e calor excessivo podem impactar nos resultados e o quadro climático deverá continuar a ser o ponto central para os preços nos próximos 30 dias. Mercado interno um pouco mais movimentado com

relação a preços devido ao baixo volume de negociação no físico, poucos navios a embarcar nos portos e suportado pelo câmbio e prêmios. O calor intenso e chuvas mais limitadas nos EUA pode se converterem uma variável adicional. No momento o Brasil ainda tem meta de 40 milhões de toneladas para exportação no ano o que define um embarque mensal necessário de 5 milhões e por enquanto os embarques estão abaixo desta média.

 | CAFÉ

Depois de iniciar o dia com desvalorização o mercado futuro do arábica voltou a operar com leves altas para os principais contratos. Mais uma vez o arábica tem suporte no robusta que avançou desde o início do pregão. O andamento da safra brasileira é positivo, mas a preocupação com o rendimento segue no radar. Além disso, com a incerteza da safra do Vietnã que só começa em novembro analistas afirmam que a volatilidade deve ser mantida no médio prazo. Por volta das 12h12 (horário de Brasília) setembro/24 tinha alta de 160

pontos, negociado por 232,75 cents/lbp, dezembro/24 tinha alta de 165 pontos, cotado por 231,75 cents/lbp, março/25 tinha valorização de 180 pontos, valendo 230,35 cents/lbp e maio/25 tinha alta de 155 pontos, cotado por 227,95 cents/lbp. As preocupações com a oferta global de café são crescentes e inquietam o mercado. Ninguém mais dúvida da quebra na produção brasileira de café 2024/2025", afirma a última análise do Escritório Carvalhaes.



 | DÓLAR

O dólar comercial fechou nesta quinta-feira a R\$ 5,6473 para venda com desvalorização de 0,16%. Após se aproximar dos R\$ 5,70 no início da sessão o dólar à vista perdeu força ante o real e terminou a quinta-feira em leve baixa com profissionais citando um movimento de realização de lucros para justificar a queda das cotações em um dia de dados de inflação ruins no Brasil e sinais mistos para a moeda norte-americana no exterior. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6186 e a máxima de R\$ 5,6899.

 | SUÍNOS

Mercado brasileiro registrou pouca variação de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como os principais cortes do atacado. Os preços do vivo já não conseguem encontrar espaço para aumentos em meio a um ambiente de negócios mais comedido com frigoríficos avaliando que a reposição entre atacado e varejo deve perder força no curto prazo acompanhando a tendência do consumo na ponta final devido a menor capitalização da população.

Além disso, os cortes bovinos e frango, concorrentes diretos, estão em queda fator que tende apesar negativamente na dinâmica da carne suína. Como fator positivo para o setor o desempenho das exportações seguem fortes em termos de volume e com preço da tonelada em processo de recuperação considerando a qualidade do produto brasileiro e o ganho de atratividade no mercado internacional considerando o fortalecimento do dólar.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,75/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,42/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,65/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,63/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,39/k

EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Luana Souza (MTB 0009863/PR)

Diagramação: Alessandra Heuer, Luana Souza e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

